

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESPERTANDO PARA O GOSTO DE APRENDER**

Iza Catarina Rodrigues Vaz

Licenciatura em Pedagogia - Unimontes

izacatarinavaz@gmail.com

Vitória Cristina Pereira de Aquino

Licenciatura em Pedagogia - Unimontes

vitoriaaquino266@gmail.com

Eliana de Freitas Soares

Unimontes

eliana.soares@unimontes.br

**Palavras-chave:**

Ensino

Aprendizagem

Educação Infantil

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A proposta feita pelas professoras do 3° período do curso de Pedagogia da Unimontes, no Campus de Brasília de Minas, no 2°semestre de 2022, foi desenvolver um dia de observação, no qual os acadêmicos acompanhariam as crianças na faixa etária de 2 a 3 da Educação Infantil, dando ênfase ao processo de ensino e aprendizagem.

**Problema norteador e objetivos**

O trabalho teve como objetivos: observar como é a rotina da Educação Infantil durante um dia em uma instituição em Brasília de Minas; identificar alguns processos para a aquisição da leitura e da escrita desenvolvidos com as crianças; ver como as crianças exploram os espaços livres e verdes. O problema foi definido: como é a rotina da Educação Infantil durante um dia em uma instituição em Brasília de Minas?

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Na visita, a proposta foi acompanhar um dia de rotina das crianças, tanto em sala de aula, quanto em seu momento de atividades físicas, conhecendo a instituição, além de fazer entrevistas com professores da área e uma supervisora.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018) afirma que a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens para o desenvolvimento integral das crianças. Pode-se inferir que a interação abrange muito mais que o local, mas as pessoas que fazem parte da vivência da criança, tanto em casa quanto na escola.

 Ressalta-se que nos documentos legais que tratam da Educação Infantil, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (1998), deixam claro que essa modalidade não tem como objetivo a alfabetização, mas a aprendizagem da língua, em seus vários aspectos. Ferreiro (1999) afirma que a construção do conhecimento da leitura e da escrita tem uma lógica individual, embora aberta à interação social, na escola ou fora dela. Essa concepção do processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita fica visível nos processos vivenciados nesta primeira etapa da educação.

**Resultados da prática**

 Com esse trabalho, compreendeu-se que não há teoria sem a prática e nem prática sem a teoria. Vivenciar a realidade e o cotidiano de uma sala de aula é perceber a importância de criar uma rotina, tanto para participação das crianças quanto para a organização do seu espaço-temporal.

O espaço creche proporcionou melhor compreensão do cotidiano escolar, e interação com a realidade. Neste processo, a criança passa por etapas, com avanços e recuos, até entender o código linguístico e dominá-lo.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED**

Com essa experiência tem-se uma base para identificar as necessidades das crianças para sua formação integral. Através de seus eixos, o COPED tem ajudado, seja os que estão na formação inicial ou os que têm mais tempo de formação, no desenvolvimento do educador pesquisador.

**Considerações finais**

Passar esse tempo com as crianças foi de grande aprendizagem. Ter a visão de profissionais da Educação Infantil proporcionou aos acadêmicos, muitos aprendizados, como: entender a dimensão afetiva e importância da relação professor e aluno para a formação integral da criança. Os objetivos propostos foram alcançados.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC/SEF, 2018.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1999.